

Capítulo 1

Minha cabeça é uma colmeia



Querido diário,

Ah, não! Vou começar a chamá-lo de **Di**! Faz tanto tempo que a gente conversa que você merece um apelido carinhoso.

Não sei se já contei sobre o meu nome. Minha mãe se chama Melissa, e eu me chamo **Mel**. Ela disse que é porque sou doce como o mel das abelhas. Essa foi a primeira vez que ouvi falar delas, e o zumbido nunca mais saiu da minha cabeça.

Tenho 10 anos, isso significa que são 7 anos de estudo sobre abelhas. Por isso, conheço mais de **cinquenta** espécies diferentes. **Não é exagero!**

Sei diferenciar as abelhas africanizadas das espécies nativas.



As que fazem colmeia em árvores; as que preferem o chão.



E as que nem produzem mel, mesmo que todo mundo ache que sim.



Tenho uma pasta no meu tablet com pesquisas e desenhos de cada uma das espécies de abelhas. Eu me orgulho muito disso, o problema é que, às vezes, eu falo tanto sobre elas que as pessoas parecem **se cansar, então bocejam ou mudam de assunto.**

Eu não entendo por quê.

Para mim, é impossível cansar.
Tudo me lembra abelhas: organizar
a sala de aula, fazer um bolo,
planejar uma viagem de férias,
trocar presentes.

Nossa, é sério, para mim é muito
difícil não lembrar delas.

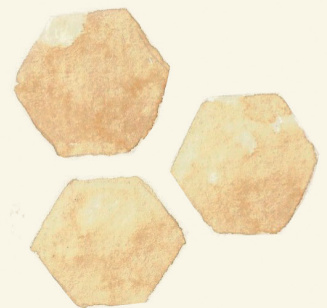
*É como se a minha cabeça fosse uma colmeia de
tanta ideia sobre abelhas que aparece toda hora!*

Ah! Ah! Ah!

Não sei explicar como faço isso,
mas a minha psicóloga Paula disse
que é **hiperfoco** – o jeito que o
meu cérebro funciona.



HIPERF  COLMEIA





Bom, mas deixa eu contar as novidades. Hoje, a professora Camila passou um trabalho em dupla. A entrega é daqui a **15** dias, e pode ser sobre qualquer tema. É claro que eu já sabia sobre o que falar, né?

ABELHAS!



Pensei no cartaz, na explicação, no vídeo que vi semana passada sobre as **danças** que elas fazem para avisar onde tem flor...

Aí ela falou:

– Mel, sua dupla vai ser o Vinícius.

Eu gelei um pouco. Vinícius é daqueles meninos que falam alto, andam rápido e mexem nas coisas na hora errada. Uma vez, ele levou uma bexiga para a sala de aula e a estourou bem na hora em que eu estava desenhando uma jataí.

Mas, tudo bem, trabalho é trabalho.

